

POEMA PARA COPIAR NO CADERNO:

O SILÊNCIO NO CORREDOR

Uma samambaia murcha, com as folhas pro
chão,

Foi levada ao hospital em busca de uma
solução.

Seu dono, aflito, pedia ao balcão:

— Salvem a minha planta, ela está sem
vigor e sem direção!

A recepcionista olhou o painel com calma e
atenção,

E balançou a cabeça em sinal de negação.

O homem não entendia aquela situação,

Pois o prédio estava vazio, sem nenhuma agitação.

— Por que não a atendem? Ela precisa de cuidado! —

Gritava o senhor, com o vaso ao seu lado.
A moça então explicou o motivo inesperado,
Com um sorriso no rosto, meio disfarçado:

— Sinto muito, senhor, mas ela não tem solução,

Pois hoje aqui no hospital, só tem médico de plantão!